



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



# PROATER

Plano de Assistência  
Técnica e Extensão  
Rural **2023**

## ESCRITÓRIO LOCAL DE BRAGANÇA REGIONAL DE CAPANEMA

Bragança - Pará  
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE BRAGANÇA**  
***REGIONAL DE CAPANEMA***

Bragança - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

## **EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

## **PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

## **DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

## **DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

## **GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

## **COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

## **Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

Adriano da Paixão Fonseca – Engenheiro Agrônomo

Thessyo Nyrlano Alfonso dos Santos – Técnico em Agropecuária

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade; valorização do quadro de pessoal da empresa; e obediência aos princípios da Agroecologia.

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Bragança considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	7
2.	OBJETIVOS.....	8
2.1	Geral.....	8
2.2	Específicos.....	8
3.	PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ....	9
3.1	Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....	9
3.1.1	Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	9
3.1.1.1	Subprojeto 1 – APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA.....	9
3.1.1.2	Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA.....	12
3.1.1.3	Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DAS OLERÍCOLAS.....	15
3.1.1.4	Subprojeto 4 – CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA..	18
3.1.1.5	Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA.....	22
3.1.1.6	Subprojeto 6 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA MELIPONICULTURA.....	25
3.1.1.7	Subprojeto 7 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA.....	28
3.1.1.8	Subprojeto 8 – PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS.....	31
3.1.2	Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	34
3.1.2.1	Subprojeto 9 – MERCADOS E NEGÓCIOS.....	34
4.	PARCERIA COM A TROPOC.....	37
4.1	Subprojeto 10 – CADEIA PRODUTIVA DA PIMENTA-DO-REINO (Rastreabilidade).....	38
5.	CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....	41
6.	RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS.....	42
7.	AGENDA TÉCNICA.....	43
8.	RESULTADOS ESPERADOS.....	44
	ANEXO.....	45

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Bragança se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Bragança e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Bragança presta serviços de ATER há 56 anos no município, atendendo 96 comunidades, com ações como: orientações técnicas de âmbito social, ambiental e econômico, elaboração de projetos técnicos para crédito rural, inserção de agricultores familiares no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR), apoio às organizações formais e informais, assessoramento aos mercados institucionais (PAB e PNAE) e participação na promoção de eventos voltados para a agricultura familiar. Além disso, ocupa lugar nos mais variados Conselhos Deliberativos, como por exemplo: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONDEMA, Conselho Municipal de Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura – CONDEPA e Conselho Regulador da Indicação Geográfica Farinha de Bragança.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias

produtivas: da mandiocultura, olericultura, fruticultura, apicultura, meliponicultura, pimenta-do-reino, pesca e aquicultura, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 996 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 259 agricultores familiares, 00 agricultor não Familiar, 00 assentados, 20 quilombolas e 20 pescadores.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

### **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

#### **3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

##### **i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade.

##### **ii. 3.1.1.1 Subprojeto 1 – APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA.**

#### **JUSTIFICATIVA**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A Emater-Pará também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PARÁ em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

**METAS**

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 15 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 02 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 20 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as);
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Visita	5	6	5	16	0,00
Reunião	4	4	4	12	1.200,00
Seminário	0	0	1	1	4.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>09</b>	<b>29</b>	<b>6.200,00</b>

### **3.1.1.2 Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como

responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA** em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

**OBJETIVO GERAL:** Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida

das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

### **METAS:**

- Atender 100 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 80 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 80 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 02 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 08 organizações
- Internalizar 25 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 25 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 25 CAR;
- Inserir 40 beneficiários no CAF;

### **INDICADORES**

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Beneficiários atendidos;</li><li>• Organizações atendidas;</li><li>• Organizações formalizadas;</li></ul> |
|---|

- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t);
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	10	20	20	50	0,00
Visita	100	100	100	300	0,00
Excursão	0	1	1	02	6.000,00
Intercâmbio	0	1	1	02	6.000,00
Oficina	2	3	3	08	12.000,00
Reunião	11	11	11	33	3.300,00
Seminário	0	0	0	1	4.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	<b>396</b>	<b>31.300,00</b>

### **3.1.1.3 Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DAS OLERÍCOLAS**

#### **JUSTIFICATIVA**

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque

para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais.

### **METAS**

- Atender e cadastrar 30 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 agricultores em boas práticas de produção e pos-colheita de hortaliças;
- Capacitar 30 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Apoiar a construção de 02 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Mapear 15 produtores de hortaliças;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

### **INDICADORES**

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Beneficiários (as) atendidos (as);</li><li>• Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;</li><li>• Olericultores capacitados;</li></ul> |
|---|

- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	2	4	4	10	0,00
Visita	30	30	30	90	0,00
Reunião	4	4	4	12	1.200,00
Intercâmbio	0	0	1	1	3.000,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	2	2	4	6.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>40</b>	<b>41</b>	<b>117</b>	<b>10.200,00</b>

### **3.1.1.4 Subprojeto 4 – CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a Emater-Pará, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

**OBJETIVO GERAL:** Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós-colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

## **METAS**

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 20 produtores (as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 05 organizações;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 15 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	5	6	5	16	0,00
Visita	30	33	33	96	0,00
Excursão	0	0	1	1	3.000,00
Intercâmbio	0	1	1	2	6.000,00
Oficina	2	3	3	8	12.000,00
Reunião	4	5	5	14	1.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>137</b>	<b>22.400,00</b>

### **3.1.1.5 Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A atividade apícola vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque no cenário da agropecuária brasileira. Pois esta atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

A região Norte com um excelente potencial produtivo vem apresentando um crescimento e desenvolvimento significativos, porém observa-se uma grande lacuna entre a produção e consumo, causando uma oferta menor que a demanda. Um dos principais gargalos está na organização da produção, deficiência de tecnologias, equipamentos e infraestrutura para adequação dos produtos a legislação sanitária, acarretando a dificuldade de acesso ao mercado e posterior desinteresse dos produtores envolvidos na atividade.

Tendo em vista que a cadeia apícola é parte integrante das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PARÁ em 2023, e que a Apicultura é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado, conforme dados do IBGE, a

produção estimada de mel é de 625.000 Kg, com média de produção colmeia/ano de 30kg. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da apícola, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da apicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo apícola, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização;
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular a produção de outros produtos apícolas (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade;
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva.

**METAS:**

Atender 10 beneficiários com o mínimo de 30% de mulheres;

- Capacitar 10 apicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Orientar 05 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 05 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Atender 01 organizações

- Inserir 05 beneficiários no CAF,
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;

### **INDICADORES**

- Beneficiários atendidos;
- Colmeias manejadas;
- Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes;
- Apicultores capacitados;
- Organizações acompanhadas e assessoradas;
- Apicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato		1	1	02	0,00
Visita	10	10	10	30	0,00
Excursão	0	0	1	01	3.000,00
Intercâmbio	0	0	1	01	3.000,00
Oficina	0	01	01	02	3.000,00
Reunião	02	02	02	06	600,00
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>42</b>	<b>9.600,00</b>

### **3.1.1.6 Subprojeto 6 – CADEIA PRODUTIVA DA MELIPONICULTURA**

### **JUSTIFICATIVA**

A criação de abelhas sem ferrão é uma realidade no estado do Pará, principalmente nas áreas de várzea, e chega a ser 30 vezes maior que a de abelhas com ferrão. O produto das abelhas nativas é mais refinado, tem sabor peculiar e é bem mais caro, já que essas espécies produzem bem menos que a abelha com ferrão (Adepará, 2021). A atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

O Pará tem grande diversidade de espécies de abelhas nativas sem ferrão que produzem vários tipos de méis, os quais têm agora padrões de qualidade estabelecidos por regulamentação publicada pela Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) que classifica a origem, a composição e estabelece requisitos de cor, sabor, aroma e parâmetros de pureza do produto. Este era um dos principais gargalos para o desenvolvimento da atividade em nosso estado.

A Emater- Pará participa do grupo que articula as ações intersetoriais para o desenvolvimento da meliponicultura no estado e que tem por objetivo implementar ações para fortalecimento desta atividade.

Tendo em vista que a cadeia da meliponicultura é parte integrante das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que também é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da Meliponicultura, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da Meliponicultura visando o incremento da atividade;

- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de Meliponicultura (manejo, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização);
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade; \* Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade.
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados.

### **METAS**

- Atender 10 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 10 meliponicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Orientar 05 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 05 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Inserir 05 beneficiários no CAF,
- Elaborar 05 CAR;

### **INDICADORES**

<p>Beneficiários (as) atendidos (as);</p> <p>Beneficiários (as) capacitados (as);</p> <p>Colmeias manejadas;</p> <p>Equipamentos de proteção individual adequada as normativos vigentes;</p> <p>Meliponicultores capacitados;</p> <p>Organizações formalizadas;</p> <p>Organizações atendidas;</p> <p>Organizações capacitadas;</p> <p>Meliponicultoras que adotaram práticas sustentáveis;</p> <p>Beneficiários inseridos no CAF;</p>
--

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	0	1	1	02	0,00
Visita	10	10	10	30	0,00
Excursão	0	0	01	01	3.000,00
Intercâmbio	0	01	0	01	3.000,00
Oficina	01	0	01	02	3.000,00
Reunião	02	02	02	06	600,00
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>42</b>	<b>9.600,00</b>

### **3.1.1.7 Subprojeto 7 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019).

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará

possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PARÁ, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

**METAS:**

Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;

- Acompanhar o cultivo de pescado em 0,375 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Adequar 10 embarcações aos normativos vigentes;

- Capacitar 10 aquicultores (as);
- Capacitar 10 pescadores (as);
- Capacitar 10 em aproveitamento integral do pescado
- Atender 02 organizações
- Internalizar 02 projetos de crédito rural
- Acompanhar 02 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF,

### **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	5	6	5	16	0,00
Visita	10	25	25	60	0,00
Excursão	0	1	0	1	3.000,00
Intercâmbio	0	0	1	1	3.000,00
Oficina	0	1	1	2	3.000,00
Reunião	0	5	5	10	1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>90</b>	<b>10.000,00</b>

### **3.1.1.8 Subprojeto 8 – PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº AC.PA.0000001-18 (AVALIAÇÃO DE IMPACTO EM 2 ETAPAS)**

#### **JUSTIFICATIVA**

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

**OBJETIVO GERAL:** Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 529 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023, em 19 municípios e 7 regionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

**METAS**

- Atender 29 famílias beneficiárias no ano de 2023 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico das 29 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 29 projetos produtivos;
- Orientar as 29 famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos 29 projetos produtivos;
- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Inserir 29 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Famílias atendidas;
- Diagnósticos realizados;
- Projetos produtivos elaborados;
- Projetos produtivos implantados;
- Famílias orientadas;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Famílias que adotaram práticas sustentáveis;
- Inclusão de famílias em outras políticas públicas.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Visita	0	47	40	87	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>40</b>	<b>87</b>	<b>0,00</b>

### **3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

#### **3.1.2.1 Subprojeto 9 – MERCADOS E NEGÓCIOS**

### **JUSTIFICATIVA**

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, as escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;

- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

### **METAS**

- Identificação de 08 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 30 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 30 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 08 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Inserir 15 UFPA no CAF;
- Inserir 05 associações no CAF;
- Inserir 01 empresa familiar rural no CAF;
- Inserir 02 cooperativas no CAF;

### **INDICADORES**

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Visita	5	6	5	16	0,00
Reunião	2	4	4	10	10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>26</b>	<b>10.000,00</b>

#### **4 PARCERIA COM A TROPOC**

A parceria entre a Emater-Pará e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2023. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

No município de Bragança a meta é atender 10 agricultores familiares em 2023.

#### **4.1 Subprojeto 10 – CADEIA PRODUTIVA DA PIMENTA-DO-REINO (Rastreabilidade)**

##### **JUSTIFICATIVA**

O Brasil na década de 1990 foi destaque mundial como maior produtor desta especiaria, em 2016 figurava em 4º lugar na produção mundial. Da mesma forma, o estado do Pará foi o maior produtor nacional até o ano de 2018, momento em que o Estado do Espírito Santo supera a produção paraense, ocupando o primeiro lugar.

No Estado do Pará, os principais Municípios produtores são: Tomé Açú, Igarapé Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concordia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Do total de estabelecimentos de produção, 89% são enquadrados como Agricultores Familiares, sendo que a maioria necessita de Assistência Técnica e Extensão Rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*).

Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella sp.*) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo serias barreiras sanitárias à pimenta-do-reino brasileira.

A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino, passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso de tutor vivo de *Gliricidia*, melhoria no processo de colheita e pós-colheita produto isento de contaminantes, nesse sentido a Assistência Técnica e Extensão Rural é fator determinante para a evolução neste processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a Produção agrícola do Estado do Pará, onde aproximadamente 70% está concentrada na agricultura familiar, fato este que credencia a pipericultura como uma das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PARÁ para 2023, contribuindo assim com essa importante cadeia produtiva. O subprojeto visa contribuir com o processo de rastreabilidade da produção de pimenta-do-reino, a partir dos agricultores que serão atendidos na parceria com a Empresa de Produtos Tropicais de Castanhal – TROPOC, permitindo um planejamento mais apurado quanto a aquisição da matéria prima junto aos agricultores por região produtora, calendário agrícola com vistas aos tratamentos culturais, colheita e pós-colheita, contribuindo para o fortalecimento da cadeia, com desenvolvimento econômico, geração de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, visando à inclusão socioeconômica e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Promover a adoção de boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo (*Gliricidia sepium*).
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

### **METAS**

- Atender 10 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

### **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado ou em SAF's;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Visita	10	10	10	30	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>30</b>	<b>0,00</b>

## 5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

**Quadro 1** – Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	259
Agricultor não Familiar	00
Assentado	00
Quilombola	20
Indígena	00
Artesão*	00
Pescador	20
Extrativista	00
<b>TOTAL</b>	<b>299</b>

Fonte: EMATER-PARÁ (2022). \* Exclusivamente artesão.

## 6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

**Quadro 2** – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Cooperativa Mista dos Agricultores dos Caetes - COOMAC	Cooperativa	Formal
Cooperativa da Amazonia Brasileira - COAMB	Cooperativa	Formal
Sindicato dos Agricultores Familiares de Bragança - STTR	Sindicato	Formal
Colônia de pescadores de Bragança	Colônia	Formal
Associação dos Pequenos produtores Rurais da Comunidade Boa Esperança – Aragivu - APPRCBEA	Associação	Formal
Associação de Agricultores familiares de Bragança - AGRIFABRA	Associação	Formal
Associação Comunitaria dos Agricultores Familiares da Vila Boa Esperança - AGRIVIBE	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade do Cariambá	Associação	Formal
Associação dos Criadores (as) de abelhas do Município de Bragança - AMELIAPIS	Associação	Formal
Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade km 08 da Rodovia Dom Elizeu - AGRIFA	Associação	Formal
Associação dos Agricultores Rurais e Moradores da Comunidade Nova Canindé	Associação	Formal
Associação dos Produtores da Comunidade do Monte Alegre - ASPOCMA	Associação	Formal
Associação de Remanescente de quilombro do America - ARQUIA	Associação	Formal
Associação dos agricultores Familiares da comunidade do Retiro	Associação	Formal
Associação dos Agricultores Familiares do Anoirá Mirim	Associação	Formal
Associação dos Usuarios da Reserva Extrativista Marinha Caete - Taperaçu - ASSUREMACATA	Associação	Formal
Associação dos Agricultores da Comunidade do Jararaca	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade do Treme	Associação	Formal
Associação dos Horticultores da Comunidade Abacateiro e Arapiranga	Associação	Formal
Associação dos Agricultores da Comunidade do Japetá	Associação	Formal
Associação de Mulheres da Comunidade do Engenho - AME	Associação	Formal

Grupo de Mulheres da Comunidade de Tamatateua.	Grupo	Informal
Grupo de Agricultores da Comunidade de São Francisco dos Gonzaga	Grupo de	Informal
Feira do Agricultor familiar de Bragança	Grupo	Informal
Grupo de Agricultores da Comunidade do Patalino	Grupo	Informal
<b>TOTAL</b>		

Fonte: EMATER-PARÁ (2022). \* Formal ou Informal

## 7 AGENDA TÉCNICA

**Quadro 3** – Participação em Agendas Técnicas em 2023

<b>EVENTO</b>	<b>DATA/PERÍODO</b>	<b>PROMOÇÃO</b>
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Bimestral	Prefeitura Municipal de Bragança
Abertura da Pesca do Pargo	Maio	Prefeitura Municipal de Bragança
Conselho Municipal de Meio Ambiente - CONDEMA	Bimestral	Prefeitura Municipal de Bragança
Conselho Municipal de Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura - CONDEPA	Bimestral	Prefeitura Municipal de Bragança
Concelho da Cidade - CONCIDADE.	Trimestral	Prefeitura Municipal de Bragança
Conselho Regulador da Indicação Geográfica Farinha de Bragança	Mensal	Cooperativa Mista dos Agricultores dos Caetés - COOMAC
Conselho deliberativo da Reserva Extrativista Marinha Caete - Taperaçu	Mensal	ICMBIO
Comissão da Feira do Agricultor Familiar	Mensal	EMATER/STTR/CARITAS/Agricultor
Feira do Agricultor Familiar	Semanal	EMATER/STTR/CARITAS

Fonte: EMATER-PARÁ (2022).

## 8 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Bragança espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito

rural, PNAE, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Auxiliar de serviços gerais	01
Técnico Social	01
Técnico de Pesca	01
Engenheiro Ambiental	01
Técnico em Agropecuária	03
Engenheiro Agrônomo	04
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Cultura do Açaí
Irrigação
Políticas públicas e programas sociais
Agricultura sintrópica
Interpretação e análise de solo
Manejo de bacuri nativo
Manejo florestal
Sistema agroflorestal
Criação de pirarucu
Criação de suínos
Credito rural
Piscicultura em Biofoco
Georeferenciamento com drone
Processamento de alimento (biomassa de frutas e tubérculos)
Multiplicação de enxames de abelha sem ferrão
Produção de abelhas rainhas ( <i>Apis Mellifera</i> )